

## 2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A seguir, apresentamos o Balanço Orçamentário, desdobrado em Execução Orçamentária das Receitas (previsão e realização) e Despesas (fixação e execução já incluída a suplementação líquida), cujos valores encontram-se detalhados por tipo de crédito, acompanhado das respectivas análises de realização das receitas e execução das despesas da Administração Pública.

Demonstram-se também as Movimentações de Crédito positivas (recebidas) e as negativas (concedidas).

TABELA II.8 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIÃO  
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS – 2002

R\$ milhões

RECEITAS			
RECEITAS	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	348.133	343.075	5.058
Receita Tributária	109.893	107.897	1.996
Receita de Contribuições	197.041	193.567	3.474
Receita Patrimonial	10.765	9.800	965
Receita Agropecuária	34	30	4
Receita Industrial	372	343	29
Receita de Serviços	16.773	17.161	(388)
Transferências Correntes	340	188	152
Outras Receitas Correntes	12.914	14.088	(1.174)
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Operações de Crédito	360.797	378.848	(18.051)
Alienação de Bens	300.668	285.580	15.088
Amortização de Empréstimos	3.917	3.468	449
Transferências de Capital	10.616	11.643	(1.027)
Outras Receitas de Capital	68	31	37
	45.528	78.125	(32.598)
<b>Subtotal (1)</b>	<b>708.929</b>	<b>721.922</b>	<b>(12.993)</b>
<b>Movimentação de Crédito</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal (2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Déficit Parcial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>708.929</b>	<b>721.922</b>	<b>(12.993)</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA II.9 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIÃO  
DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO - 2002

R\$ milhões

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	679.234	637.440	41.794
<b>Despesas Correntes</b>	346.846	327.834	19.012
Pessoal e Encargos Sociais	75.305	74.703	602
Juros/Encargos da Dívida	58.638	55.132	3.506
Outras Despesas Correntes	212.903	197.999	14.904
<b>Despesas de Capital</b>	327.833	309.606	18.227
Investimentos	17.818	9.084	8.734
Inversões Financeiras	16.360	12.905	3.455
Amortização da Dívida	293.654	287.616	6.038
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	4.555	-	4.555
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	1.504	503	1.001
<b>Despesas Correntes</b>	513	78	435
Pessoal e Enc. Sociais	17	3	14
Outras Despesas Correntes	496	75	422
<b>Despesas de Capital</b>	991	425	566
Investimentos	318	224	95
Inversões Financeiras	673	200	472
<b>CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	28.191	27.739	452
<b>Despesas Correntes</b>	2.878	2.787	91
Outras Despesas Correntes	2.878	2.787	91
<b>Despesas de Capital</b>	25.313	24.952	362
Investimentos	48	37	11
Inversões Financeiras	8.181	7.830	351
Amortização da Dívida	17.085	17.085	-
<b>Subtotal (1)</b>	<b>708.929</b>	<b>665.682</b>	<b>43.247</b>
<b>Superávit Parcial</b>		<b>56.251</b>	
<b>MOVIMENTAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	0	9.211	(9.211)
<b>Despesas Correntes</b>	0	8.339	(8.339)
Pessoal e Encargos Sociais	0	313	(313)
Juros/Encargos da Dívida	0	129	(129)
Outras Despesas Correntes	0	7.897	(7.897)
<b>Despesas de Capital</b>	0	872	(872)
Investimentos	0	781	(781)
Amortização da Dívida	0	91	(91)
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	0	22	(22)
<b>Despesas Correntes</b>	0	21	(21)
Pessoal e Encargos Sociais	0	9	(9)
Outras Despesas Correntes	0	12	(12)
<b>CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	0	13	(13)
<b>Despesas Correntes</b>	0	13	(13)
Outras Despesas Correntes	0	13	(13)
<b>Subtotal (2)</b>	<b>0</b>	<b>9.286</b>	<b>(9.286)</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>708.929</b>	<b>674.928</b>	<b>34.001</b>
<b>SUPERÁVIT</b>		<b>46.994</b>	

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: O superávit orçamentário identificado decorre da diferença positiva entre a receita e a despesa realizada.

## 2.1 - Execução da Receita Orçamentária

Para possibilitar a realização da Receita da União utilizou-se a rede bancária de acordo com a disposição constante do art. 74 do Decreto-lei n.º 200, de 25/02/1967 e, ainda, a Conta Única do Tesouro Nacional regulamentada pela Instrução Normativa n.º 04, de 13/08/2002, da Secretaria do Tesouro Nacional.

A Receita Orçamentária Líquida alcançou o montante de R\$ 721.922 milhões, resultando em arrecadação superior à previsão em R\$ 12.993 milhões, ou seja, 1,8 % de desempenho acima do previsto.

As Receitas Orçamentárias foram registradas pelo valor líquido, ou seja, deduzidas as Restituições e os Incentivos Fiscais, que totalizaram R\$ 9.622 milhões representaram 1,3% do valor arrecadado.

As Receitas Correntes participaram com 47,5% das Receitas Orçamentárias, cabendo às Receitas de Capital a complementação de 52,5%. Neste percentual, estão incluídas as provenientes de Operações de Crédito para Refinanciamento e Resgate da Dívida Pública da União, totalizando emissão líquida de R\$ 240.412 milhões, o que representou redução de 3,1% em relação à emissão de títulos do ano anterior.

TABELA II.10 – DESEMPENHO DAS RECEITAS CORRENTES DA UNIÃO – 2002 E 2001

RECEITAS CORRENTES	R\$ milhões			
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Receita Tributária	107.897	91.624	31,4	31,7
Receita de Contribuições	193.567	161.139	56,4	55,6
Receita Patrimonial	9.800	10.726	2,9	3,7
Receita Agropecuária	30	23	0,0	0,0
Receita Industrial	343	310	0,1	0,1
Receita de Serviços	17.161	16.082	5,0	5,6
Transferências Correntes	188	145	0,1	0,1
Outras Receitas Correntes	14.088	9.361	4,1	3,2
	<b>343.075</b>	<b>289.411</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.1.1 - Desempenho da Receita Tributária

A Receita Tributária constituiu importante fonte de recursos do Tesouro Nacional, tendo atingido o montante de R\$ 116.348 milhões. Desses, foram deduzidos como Incentivos e Restituições Fiscais R\$ 8.451 milhões, totalizando uma arrecadação líquida de R\$ 107.897 milhões no exercício, com participação de 31,4% das Receitas Correntes e 14,9 % da Receita Orçamentária Líquida Efetiva.

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, em 2002, apresentou crescimento nominal de 23,3% e real de 8,7%, em relação ao ano anterior. Este resultado é decorrente, principalmente, de receitas extraordinárias conseguidas em 2002 por intermédio de atos legais visando a recuperação dos débitos em atraso.

#### 2.1.1.1 - Impostos

Os impostos líquidos arrecadados no exercício de 2002 somaram R\$ 106.159 milhões, correspondendo a 98,4% da Receita Líquida Tributária, demonstrando uma situação estável em relação ao ano anterior.

##### 2.1.1.1.1 - Impostos sobre o Comércio Exterior

A arrecadação líquida dos Impostos sobre o Comércio Exterior representou 7,4% da Receita Tributária, sendo que nessa estrutura a rubrica Imposto de Importação participa com 99,2% no total do grupo, conforme a tabela II.11.

TABELA II.11 - IMPOSTOS SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR  
UNIÃO - 2002 E 2001

RECEITAS			R\$ milhões	
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Imposto de Importação	7.897	9.021	99,2	99,2
Imposto de Exportação	74	75	0,2	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>7.953</b>	<b>9.096</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 2.1.1.1.2 - Impostos sobre o Patrimônio e a Renda

A arrecadação líquida dos Impostos Sobre o Patrimônio e a Renda atingiu R\$ 75.740 milhões, correspondendo a 71,3% da receita de impostos, aumentando em 2,7% a participação em relação ao ano anterior.

Os Impostos Sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza representaram 71,2% da receita de impostos, cuja performance está demonstrada na tabela abaixo:

TABELA II.12 - IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÔNIO E A RENDA  
UNIÃO – 2002 E 2001

RECEITAS			R\$ milhões	
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Imposto s/Propriedade Territorial Rural	189	190	0.2	0.3
Impostos s/Renda e Prov. Qualquer Natureza	75.551	58.453	99.8	99.7
Pessoas Físicas	4.044	3.688	5,3	6,3
Pessoas Jurídicas	22.039	15.797	29,1	26,9
Retido na Fonte	49.468	38.968	65,4	66,5
<b>TOTAL</b>	<b>75.740</b>	<b>58.643</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 2.1.1.1.3 - Impostos sobre a Produção e a Circulação

Os ingressos financeiros relativos aos Impostos Sobre a Produção e a Circulação somaram R\$ 22.465 milhões, equivalendo a 21,2% da Receita Líquida de Impostos e a 6,5% da Receita Corrente Líquida.

Os Impostos Sobre Produtos Industrializados representaram 82,2% dos Impostos sobre a Produção e a Circulação, cuja composição sintetizada podemos observar na Tabela II.13.

TABELA II.13 - IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO  
UNIÃO – 2002 E 2001

RECEITAS			R\$ milhões	
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Impostos s/Produtos Industrializados	18.472	18.837	82,2	84,1
IPI – Fumo	1.923	2.005	8,5	8,9
IPI – Veículos	2.664	2.595	11,9	11,6
IPI _ Bebidas	1.795	2.001	8,0	8,9
IPI _ Vinculados à Importação	4.825	4.715	21,5	21,1
IPI _ Outros Produtos	7.264	7.521	32,3	33,6
Imp. S/Operações Créd. Camb. Seguro	3.993	3.552	17,8	15,9
Comercialização do Ouro	3	2	0,0	0,0
Demais Operações	3.990	3.549	17,8	15,9
<b>TOTAL</b>	<b>22.465</b>	<b>22.389</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.1.1.2 Benefícios Tributários

Os benefícios tributários para o ano de 2002 estão estimados em R\$ 1.953 milhões, conforme demonstrados, a seguir:

TABELA II.14 – BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - 2002

Em milhares	
BENEFÍCIOS	VALOR ESTIMADO
Imposto de Importação	360
Lei nº 10.821/01 – Montadoras	360
IPI – Operações Internas	1.400
Lei nº 10.176/01- Informática	1.400
PIS/PASEP	27
Lei nº 10.312/01 – Termoeletricidade	1
Lei nº 10.336/01 – Petroquímica	26
COFINS	166
Lei nº 10.312/01 – Termoeletricidade	46
Lei nº 10.336/01 – Petroquímica	120
<b>TOTAL</b>	<b>1.953</b>

Fonte: Secretaria da Receita Federal

### 2.1.1.3 - Taxas

As taxas classificam-se em dois grandes grupos: Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e Taxas pela Prestação de Serviços.

A arrecadação das taxas totalizou R\$ 1.738 milhões representando 1,6% da Receita Tributária, apresentando ligeiro declínio na participação da Receita Tributária em relação a 2001.

### 2.1.2 - Receitas de Contribuições

A arrecadação das Receitas de Contribuições respondeu pelo ingresso de R\$ 193.567 milhões, equivalendo a 56,4% das Receitas Correntes e 26,8% da Receita Líquida Total. Essas receitas constituíram a principal fonte de recursos correntes da União.

As Receitas de Contribuições estruturam-se em duas grandes fontes de receitas originárias: Contribuições Sociais e Econômicas, cuja arrecadação foi de R\$ 177.046 milhões e R\$ 16.521 milhões, respectivamente, representando 91,5% e 8,5%.

As rubricas mais significativas na composição da fonte Contribuições Sociais e sua respectiva participação foram:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social com R\$50.856 milhões, representando 26,3%;
- Contribuição de Empresas sobre Segurados Assalariados com arrecadação de R\$ 34.405 milhões, representando 17,8%;
- Contribuição Provisória sobre a Mov. Financeira com R\$ 20.267 milhões, representando 10,5%;
- Contribuição do Segurado - Assalariado com R\$ 15.905 milhões, perfazendo 8,2%;
- PIS/PASEP com R\$ 12.472 milhões, participando com 6,4%;
- Contribuição Social Sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas no montante de R\$ 12.375 milhões, participando com 6,4%;
- Contribuição do Salário-Educação somando R\$ 3.608 milhões e participando com 1,9%;

- h) Contribuição Plano Seguridade Social do Servidor no montante de R\$ 4.369 milhões, participando com 2,2%.
- i) Seguro de Acidente de Trabalho com R\$ 4.282 milhões, equivalente a 2,2%;
- j) Contribuição de Débitos/Parcelamento de Municípios com valor arrecadado de R\$ 3.516 milhões, correspondendo a 1,8%;
- k) Simples, com arrecadação de R\$ 2.814 milhões, equivalendo a 1,4%;
- l) Segurados – Autônomos com R\$ 3.959 milhões o que equivale a 2,0% ; e
- m) Contribuição em Regime de Parcelamento e Débito com R\$ 2.363 milhões, com 1,2% na subcategoria.

A principal rubrica da fonte Contribuições Econômicas é Cota-Parte de Compensações Financeiras, com valor de R\$ 6.537 milhões o que representou 3,3% da subcategoria mas 39,6% da fonte de receita.

### **2.1.3- Receitas Patrimoniais**

As Receitas Patrimoniais somaram R\$ 9.800 milhões e participaram com 2,9% das Receitas Correntes. A seguir, enumera-se as fontes e rubricas mais significativas:

- a) Receitas de Concessões e Permissões com R\$ 1.823 milhões com participação de 18,0% dessa subcategoria de receita;
- b) Receitas de Valores Mobiliários, no total de R\$ 7.650 milhões, representando 78,1%, desdobrando-se em Juros e Títulos de Renda com R\$ 676 milhões, Dividendos com R\$ 2.742 milhões e Remuneração de Depósitos Bancários com R\$ 2.482 milhões.

### **2.1.4 - Receitas de Serviços**

As Receitas de Serviços representaram 5,0% das Receitas Correntes, com o total arrecadado de R\$ 17.161 milhões. Desse grupo, evidenciaram os Serviços Financeiros com R\$ 14.320 milhões, representando 83,4%, destacando nesta composição Juros de Empréstimos, com R\$ 11.270 milhões de arrecadação e participação de 78,7% no total dos Serviços Financeiros.

### **2.1.5 - Outras Receitas Correntes**

As Outras Receitas Correntes somaram R\$ 14.088 milhões, correspondendo a 4,1% do total da categoria, com ligeiro aumento em relação ao exercício anterior, sendo as fontes mais evidentes, as seguintes:

- a) Multa e Juros de Mora, com arrecadação de R\$ 7.544 milhões, ou 53,5% dessa subcategoria , sendo que, Multa e Juros de Mora dos Tributos responderam por R\$ 3.199 milhões e Multa e Juros de Mora das Contribuições no montante de R\$ 3.621 milhões; e
- b) Indenizações e Restituições, com R\$ 2.106 milhões.

### **2.1.6 - Receitas Agropecuária, Industrial e Transferências Correntes**

As demais Receitas Correntes (Agropecuária, Industrial e Transferências Correntes) somaram R\$ 561 milhões, representando apenas 0,2 % das Receitas Correntes Líquidas.

### 2.1.7 - Receitas de Capital

As Receitas de Capital participaram com 52,5% da arrecadação líquida total, correspondendo a R\$ 378.848 milhões. Desse montante, os empréstimos tomados mediante Operações de Crédito foram responsáveis pela entrada de recursos no valor de R\$ 285.580 milhões, que equivalem a 75,4% dessa categoria econômica.

TABELA II.15 – DESEMPENHO DAS RECEITAS DE CAPITAL  
UNIÃO – 2002 E 2001

RECEITAS DE CAPITAL	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
	R\$ milhões			
Operações de Crédito	285.580	268.667	75,4	84,3
Alienação de Bens	3.468	4.760	0,1	1,5
Amortização de Empréstimos	11.643	15.677	3,1	4,9
Transferências de Capital	31	15	0,0	0,0
Outras Receitas de Capital	78.125	29.567	20,6	9,3
<b>TOTAL</b>	<b>378.848</b>	<b>318.686</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em Alienações de Bens destaca-se a Alienação de Títulos Mobiliários com R\$ 2.412 milhões o que representa 69,5% desta fonte de receita e 0,6% da categoria econômica.

Em Amortização de Empréstimos o destaque foi para a Amortização de Contratos com o montante de R\$ 9.340 milhões, o que representou 80,2% desta fonte de receita.

Na subcategoria Outras Receitas de Capital estão computados R\$ 41.454 milhões referentes à Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional e ainda os Saldos de Exercícios Anteriores no montante de R\$ 30.888 milhões.

TABELA II.16 - SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
UNIÃO – 2002

			R\$ milhões
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>I – RECEITAS</b>	708.930	721.923	(12.993)
Receitas Correntes	348.133	343.075	5.058
Receitas de Capital	360.797	378.848	(18.051)
<b>II – DESPESAS</b>	704.374	674.928	29.446
Despesas Correntes	350.237	339.073	11.164
Despesas de Capital	354.137	335.855	18.282
<b>III-RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	4.555	-	4.555
<b>IV – SUPERÁVIT DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (I-II)</b>			<b>46.995</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A análise da Tabela II.16 demonstra que a arrecadação das Receitas Correntes foi inferior à realização das Despesas Correntes em R\$ 4.002 milhões, enquanto que as Receitas de Capital superaram as Despesas de Capital em R\$ 42.993 milhões, permitindo, pois, na composição global da execução orçamentária, superávit orçamentário de R\$ 46.995 milhões.

### 2.1.8 - Incentivos Fiscais

Os Incentivos Fiscais deduzidos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, sob o amparo do Decreto-lei n.º 1.376, de 12 /12/ 1974, tiveram as liberações para os fundos de investimentos, pelo regime de caixa, no exercício, identificados na Tabela II.17.

TABELA II.17 - INCENTIVOS FISCAIS LIBERADOS PELA UNIÃO  
2002 E 2001

R\$ milhões		
BENEFICIÁRIOS	2002	2001
FINOR	174	120
FINAM	75	107
FUNRES	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>	<b>231</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 2.2 - Execução da Despesa Orçamentária

A execução da despesa orçamentária alcançou o montante de R\$ 674.928 milhões, representando 95,2% do total dos créditos autorizados para o período, sendo que nessa composição destacam-se as financeiras, ou seja, Juros, Encargos e Amortização da Dívida Interna e Externa que totalizaram R\$ 360.053 milhões, perfazendo 53,3% das despesas da União.

Na apresentação do Balanço, a execução está disposta em Créditos Iniciais, Suplementares, Especiais e Extraordinários abertos em categoria de gastos até o nível de subgrupo da composição da despesa.

O comportamento das despesas realizadas em relação ao orçamento aprovado, está demonstrado na Tabela II.18.

TABELA II.18 – PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO  
UNIÃO – 2002 E 2001

R\$ milhões						
CRÉDITOS	2002			2001		
	Dotação	Execução	% Executado	Dotação	Execução	% Executado
Iniciais e Suplementares	679.234	646.651	95,2	963.802	591.217	61,3
Especiais	1.504	525	34,9	12.664	11.578	91,4
Extraordinários	28.191	27.752	98,4	1.103	640	58,0
<b>TOTAL</b>	<b>708.929</b>	<b>674.928</b>	<b>95,2</b>	<b>977.569</b>	<b>603.435</b>	<b>61,7</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.2.1 - Despesas por Poder

Na Tabela II.19 pode-se analisar a estrutura da execução das despesas da União, identificadas por Poder, sendo que as relativas ao Executivo foram detalhadas em seus principais agrupamentos.



TABELA II.19 – DESPESAS POR PODER  
UNIÃO – 2002 E 2001

DESPESAS POR PODER	R\$ milhões	
	Valor	%
	2002	2001
<b>LEGISLATIVO</b>	<b>3.547</b>	<b>2.980</b>
<b>JUDICIÁRIO</b>	<b>11.726</b>	<b>10.195</b>
<b>EXECUTIVO</b>	<b>659.655</b>	<b>590.260</b>
Pessoal e Encargos Sociais	62.892	54.620
Juros e Encargos da Dívida	55.259	52.816
Amortização da Dívida	68.961	54.635
Refinanciamento da Dívida Pública	235.831	220.046
Transferências Constitucionais	73.564	62.747
Benefícios Previdenciários	87.719	74.856
Demais Despesas	75.429	70.540
<b>TOTAL</b>	<b>674.928</b>	<b>603.435</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Nas Transferências Constitucionais estão sendo consideradas as transferências voluntárias, inclusive.

Nos Poderes Legislativo e Judiciário, Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 12.137 milhões, representando 79,5 % da despesa desses Poderes.

No Poder Executivo, o item Demais Despesas da União totalizou R\$ 75.429 milhões. Destacaram-se as Concessões de Empréstimos, no valor de R\$ 19.559 milhões, Outras Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com R\$ 14.476 milhões, e Outros Benefícios de Natureza Social com R\$ 7.084 milhões, representando, respectivamente, 25,9%, 19,2% e 9,4 %, desse agrupamento. Além desses, Obras e Instalações e Material de Consumo representaram 4,3% e 5,2%, com gastos de R\$ 3.274 milhões e R\$ 3.889 milhões, respectivamente.

## 2.2.2 - Despesas por Categoria Econômica

Na classificação das despesas por categoria econômica, a execução orçamentária evidenciou a manutenção do comprometimento da União com as Despesas Financeiras, ou seja, Juros e Encargos, Amortização e Refinanciamento das Dívidas que, neste exercício, representaram 8,2%, 10,2% e 34,9 %, respectivamente, ou 53,3% do executado, com redução de 1,0% em relação ao ano de 2001.

TABELA II.20 – DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA  
UNIÃO – 2002 E 2001

DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA	R\$ milhões	
	Valor	%
	2002	2001
Despesas Correntes	339.073	293.727
Transferências Intergovernamentais e Aplicação Direta	339.073	293.727
Despesas de Capital	335.855	309.708
Transferências Intergovernamentais e Aplicação Direta	335.855	309.708
<b>TOTAL</b>	<b>674.928</b>	<b>603.435</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.2.2.1 - Despesas Correntes

As Despesas Correntes referem-se aos gastos com Salários, Juros e Encargos da Dívida Interna e Externa e o custeio básico da União, especialmente os Benefícios da Previdência Social e as Transferências Constitucionais e estão desdobradas em seus respectivos grupos. Essas, somaram R\$ 52.308 milhões e referem-se aos Fundos Constitucionais (FCO, FNO E FNE), Fundos de Participação dos Estados e Municípios, Transferências do Imposto Territorial Rural – ITR, IOF e outras transferências legais definidas na Constituição Federal, como Salário-Educação e Fundef.

Na Tabela II.21 demonstra-se a composição das Despesas Correntes nos diversos grupos de natureza da despesa e suas respectivas modalidades.

TABELA II.21 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO DE DESPESA E MODALIDADE  
UNIÃO – 2002 E 2001

DESPESAS CORRENTES	Valor		R\$ milhões	
	2002	2001	2002	2001
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>				
Transferências a Estados e Distrito Federal	3.454	2.800	1,0	1,0
Aplicações Diretas	71.575	62.649	21,1	22,3
<b>Subtotal</b>	<b>75.029</b>	<b>65.449</b>	<b>22,1</b>	<b>23,3</b>
<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>				
Aplicações Diretas	55.261	52.816	16,3	15,5
<b>Subtotal</b>	<b>55.261</b>	<b>52.816</b>	<b>16,3</b>	<b>15,5</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>				
Transferências Intragovernamentais	-	249	-	0,1
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	36.889	29.437	10,9	10,2
Transferências a Municípios	36.676	30.404	10,8	10,4
Transferências a Instituições Privadas	1.453	1.397	0,4	0,4
Transferências a Instituições Multigovernamentais	3	4	0,0	0,0
Transferências ao Exterior	1.047	895	0,3	0,3
Aplicações Diretas	132.715	113.075	39,2	39,8
<b>Subtotal</b>	<b>208.783</b>	<b>175.461</b>	<b>61,6</b>	<b>61,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>339.073</b>	<b>293.727</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

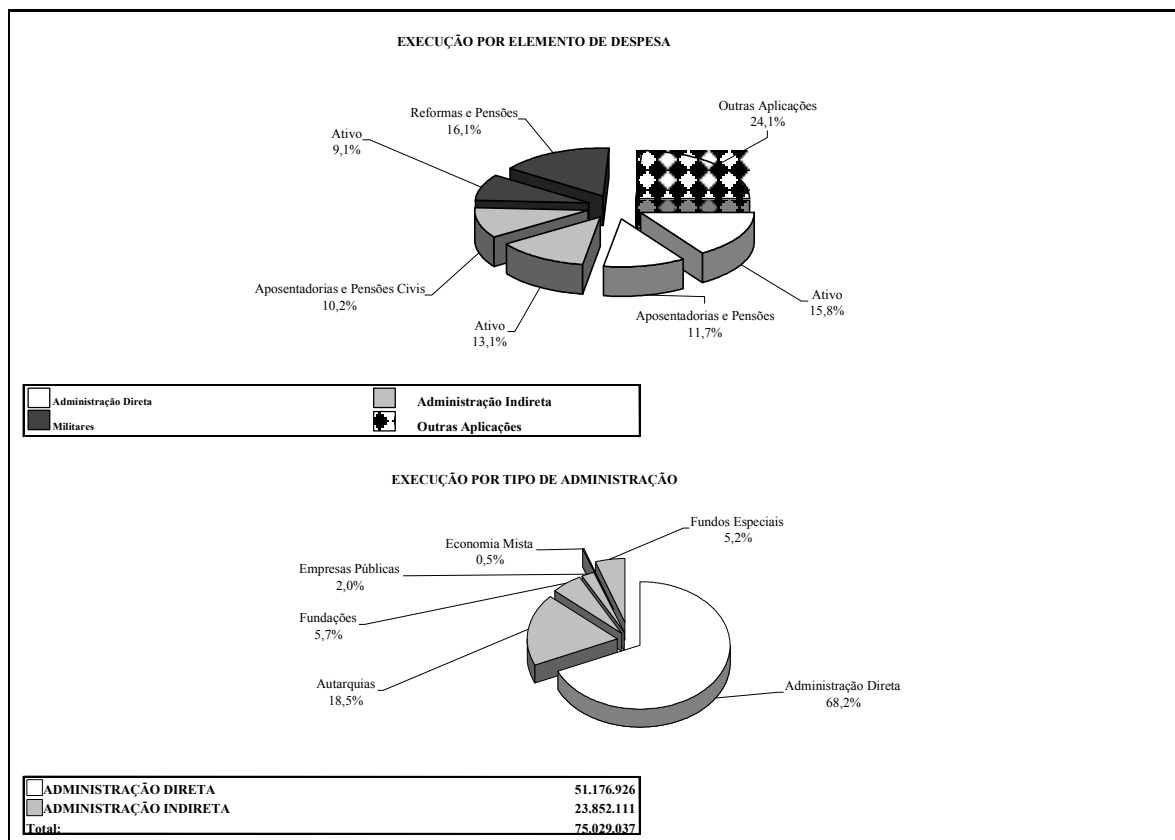
No grupo Juros e Encargos Sociais a participação nas despesas correntes cresceu 0,8% e aumentou 0,4% em Outras Despesas Correntes, sendo que nessas, as Aplicações Diretas representaram redução de 0,6%.

As Aplicações Diretas de “Outras Despesas Correntes” abrangem não só os Benefícios Previdenciários e as Transferências Constitucionais como, também, todo o custeio básico da Administração Pública (serviços e consumo). Nestes, destacaram-se os gastos com Outros Serviços de Terceiros R\$ 16.027 milhões, Material de Consumo com R\$ 3.350 milhões e Outros Benefícios de Natureza Social com R\$ 7.085 milhões.

Os gastos com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 75.029 milhões, representando 22,1% da categoria Corrente, sendo que o Poder Executivo responde por R\$ 62.892 milhões, ou 83,8% deste gasto. Com o objetivo de permitir análise mais acurada, estão demonstrados no Gráfico II.1 identificados a seguir por:

- elemento de despesa, separando os valores da força de trabalho ativa e inativa, civil e militar e as transferências intergovernamentais, ou seja, transferências para o Governo do Distrito Federal e os ex.- territórios;
- por tipo de administração, totalizando, de um lado, a Administração Direta (Ministérios), e do outro a Administração Indireta (Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Economias Mistas além dos Fundos Especiais).

GRÁFICO II-1 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA UNIÃO  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO/2002



FONTE: SIAFI - STN/CCONT/GEINC

Nota: no gráfico "POR ELEMENTO", destacam-se os principais elementos, incluindo-se em Outras Aplicações as Transferências a Estados e ao Distrito

A Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000 estabelece que os gastos de Pessoal e Encargos Sociais da União, não poderão exceder a 50 % das receitas correntes líquidas, deduzidas das Transferências Constitucionais e outras vinculações, calculada para o período de 12 meses e na forma estabelecida nos artigos 18 a 20 da referida Lei, durante o exercício. Para melhor visualização dessas despesas, em cumprimento ao dispositivo constitucional, apresentamos a seguir a Tabela II.22.

TABELA II.22 - DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO ENTRE DESPESA DE PESSOAL E RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - UNIÃO - 2002 E 2001

ESPECIFICAÇÃO	2002	2001	R\$ milhões
<b>Receitas Correntes</b>	343.075	289.411	
(-)Transferências Constitucionais	52.308	43.907	
(-) Contribuição ao Regime Geral de Previdência Social	70.514	62.747	
(-)Contribuições Plano Seguridade Social do Servidor	4.369	3.481	
(-) Contribuição para o Custeio de Pensões Militares	995	559	
(-)Contribuição para o PIS/PASEP	12.961	10.977	
Receita Corrente Líquida (A)	201.927	167.739	
Despesa de Pessoal (B)	74.933	65.449	
(-) Inativos custeados com recursos vinculados	3.269	2.986	
(-) Sentenças Judiciais de períodos anteriores ao apurado	3.294	896	
(-) Indenização por Demissão	101	52	
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	3.984	2.627	
(+)Outras Despesas de Pessoal(Art. 18, § 1º, LC.101/2000)	96	26	
Despesa Líquida de Pessoal	64.380	58.915	
<b>Part. Despesa Pessoal na Rec. Corrente Líquida (B/A)</b>	<b>31,9%</b>	<b>35,1%</b>	

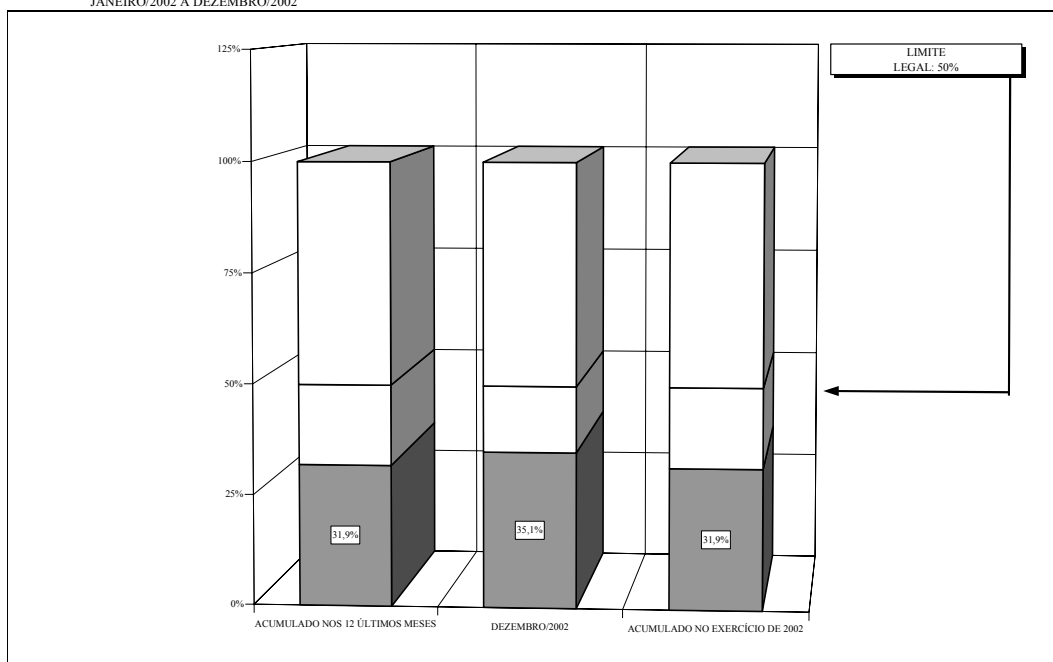
FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: 1) O limite da participação das Despesas de Pessoal na Receita Corrente Líquida, definido na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, é de 50% no exercício.

Para maior transparência das informações relativas à participação de Pessoal e Encargos Sociais na Receita Corrente Líquida, demonstra-se no Gráfico II.2 essa participação.

GRÁFICO II.2 – PARTICIPAÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL NA RECEITA LÍQUIDA

GRÁFICO II.2 - RELAÇÃO ENTRE DESPESAS DE PESSOAL E RECEITA CORRENTE LÍQUIDA  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO/2002 A DEZEMBRO/2002



FONTE: SIAFI - STN/CCONT/GEINC

### 2.2.2.2 - Despesas de Capital

As Despesas de Capital, que equívalem a 49,8% do montante total do Governo Federal, estão estruturadas em Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização das Dívida, conforme estrutura da Tabela II.23.

A amortização da dívida interna vem, ao longo dos anos, sendo o mais expressivo grupo das Despesas de Capital, em função da rolagem da dívida interna e externa. No exercício em análise, a emissão de Títulos Públicos Federais necessária ao refinanciamento da dívida somou R\$ 240.412 milhões, sendo que a aplicação desses recursos na despesa realizada situou-se em R\$ 235.831 milhões. Os valores relativos ao conjunto da Dívida Interna e Externa, amortização e refinanciamento, totalizaram R\$ 304.792 milhões, representando 45,2%, das Despesas da União e 90,7% das Despesas de Capital.

Na Tabela II.23, a seguir, os grupos de despesas de capital foram detalhados em suas respectivas modalidades, visando identificar com transparência a aplicação dos recursos orçamentários efetuados pelo Governo Federal.

TABELA II.23 – DESPESAS DE CAPITAL POR MODALIDADE  
UNIÃO – 2002 E 2001

DESPESAS DE CAPITAL	R\$ milhões			
	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Investimentos				
Transferências Intragovernamentais	-	1	0,0	0,0
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	2.230	3.825	0,7	0,6
Transferências a Municípios	2.663	3.824	0,8	0,6
Transferências a Instituições Privadas	324	441	0,1	0,1
Transferências ao Exterior	34	53	0,0	0,0
Aplicações Diretas	4.875	6.437	1,4	1,1
<b>Subtotal</b>	<b>10.127</b>	<b>14.580</b>	<b>3,0</b>	<b>4,7</b>
Inversões Financeiras				
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	3	-	0,0	
Transf. a Instituições Multigovernamentais	-	6	0,0	0,0
Aplicações Diretas	20.933	20.440	6,2	3,4
<b>Subtotal</b>	<b>20.936</b>	<b>20.446</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>
Amortização da Dívida				
Aplicações Diretas	304.792	274.681	90,8	45,5
<b>Subtotal</b>	<b>304.792</b>	<b>274.681</b>	<b>90,8</b>	<b>88,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>335.855</b>	<b>309.708</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Os recursos orçamentários alocados em Inversões Financeiras que, exceto o valor da dívida, é o grupo mais relevante na categoria de Capital, direcionaram-se essencialmente para a Concessão de Empréstimos para o BNDES, (33,4%), Financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico (20,1%), Financiamento e Equalização de Juros para Promoção das Exportações (5,2%), Concessão de Financiamento a Estudante (2,8%) e Financiamento aos Setores Produtivos da Região Norte com (2,7%).

### 2.2.3 - Despesas por Função

As funções correspondem ao nível máximo de agregação das ações do governo. Com esse enfoque demonstramos, na Tabela II.24, a composição da execução orçamentária realizada pela União, numa administração mais gerencial e orientada para resultados, conforme estabeleceu a Portaria SOF/MP N° 42, de 14 /04/ 1999.

Destacam-se, os gastos na função Encargos Sociais, neutra, uma vez que, engloba as despesas em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço a ser gerado no processo produtivo corrente. Nela se concentram as Transferências Constitucionais, as aposentadorias do setor público e especialmente os encargos e amortização da dívida, inclusive com o refinanciamento desta, o que representou gastos de R\$ 434.926 milhões ou 64,4% das despesas realizadas, sendo que o Refinanciamento da Dívida, a Dívida Mobiliária Resgatada e Juros e

Outros Encargos da Dívida respondem por 54,2%, 15,8% e 12,7%, respectivamente. Quanto às Transferências para Estados e Municípios, as Constitucionais e voluntárias, totalizaram o valor de R\$ 73.565 milhões.

As Funções Previdência Social, Saúde, Educação, Defesa Nacional e Agricultura, responderam, respectivamente, por 28,1% , 5,8%, 3,0%, 2,9% e 1,3%. Naquela, estão computados as despesas relativas aos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, oriundos do setor privado, que somaram R\$ 57.476 milhões e R\$ 28.394 milhões, respectivamente.

Dentre os gastos da Seguridade Social que perfizeram o valor de R\$ 175.472 milhões, sendo que 84,7% foram relativos às funções Previdência e Saúde, relevou-se como os mais expressivos, exceto os benefícios, as Subfunções Assistência Hospitalar e Ambulatorial, no montante de R\$ 14.809 milhões e Proteção e Benefícios ao Trabalhador no valor de R\$ 7.223 milhões. Também se revelaram expressivos na despesa realizada, a Assistência ao Portador de Deficiência e Assistência à Criança e ao Adolescente, com expressivos gastos de R\$ 2.356 milhões e R\$ 2.410 milhões, respectivamente.

Destacaram-se programas como Desenvolvimento da Economia Cafeeira, com R\$ 695 milhões, a Agricultura Familiar com R\$ 1.251 milhões e a Produção e Abastecimento Alimentar com R\$ 1.413 milhões respondendo, respectivamente, por 12,6%, 22,7% e 25,7% da Função Agricultura.

TABELA II.24 – DESPESAS POR FUNÇÃO  
UNIÃO – 2002 E 2001

DESPESAS POR FUNÇÃO	Valor		%	
	2002	2001	2002	2001
Legislativa	2.474	2.109	0,4	0,4
Judiciária	8.187	6.716	1,2	1,1
Essencial a Justiça	1.044	860	0,1	0,1
Administração	8.229	7.266	1,2	1,2
Defesa Nacional	12.616	11.891	1,9	2,0
Segurança Pública	2.202	2.604	0,3	0,4
Relações Exteriores	1.328	926	0,2	0,2
Assistência Social	6.513	5.298	1,0	0,9
Previdência Social	123.218	107.544	18,3	17,8
Saúde	25.435	23.634	3,8	3,9
Trabalho	8.478	7.441	1,2	1,2
Educação	13.223	11.637	2,0	1,9
Cultura	240	278	0,0	0,1
Direitos da Cidadania	411	584	0,1	0,1
Urbanismo	487	491	0,1	0,1
Habitação	127	357	0,0	0,1
Saneamento	97	233	0,0	0,0
Gestão Ambiental	1.265	1.899	0,2	0,3
Ciência e Tecnologia	1.507	1.592	0,2	0,3
Agricultura	5.500	5.482	0,8	0,9
Organização Agrária	1.381	1.330	0,2	0,2
Indústria	417	477	0,1	0,1
Comércio e Serviços	1.831	2.782	0,3	0,5
Comunicações	566	456	0,1	0,1
Energia	7.819	726	1,2	0,1
Transporte	5.142	3.962	0,8	0,7
Desporto e Lazer	265	298	0,0	0,1
Encargos Especiais	434.926	394.560	64,4	65,4
<b>TOTAL</b>	<b>674.928</b>	<b>603.435</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.3 - Execução da Despesa com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Conforme definido no art. 212 da Constituição Federal, os gastos do Governo Federal com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino não podem ser inferiores a 18% da receita líquida arrecadada dos

impostos. Esta, é a obtida após a dedução das Transferências Constitucionais, mais as Desvinculações das Receitas da União – DRU.

Os valores das Transferências aos Estados, DF e Municípios são os relativos às Unidades Orçamentárias responsáveis por tais transferências, conforme estão consignados no Orçamento Fiscal da União. Isto representa a despesa executada relativa ao Fundo de Participação dos Municípios - FPM, Fundo de Participação dos Estados - FPE, IPI - Exportação, Fundos Constitucionais, ITR - Imposto Territorial Rural e IOF/Ouro, além de outras legais.

No Demonstrativo Manutenção e Desenvolvimento do Ensino estão incluídos todos os projetos e as atividades que se enquadram nesta classificação, constante da Lei do Orçamento, cujos valores consolidados constam da Tabela II.25.

TABELA II.25 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EXECUTADAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - UNIÃO – 2002 E 2001

ESPECIFICAÇÃO	R\$ milhões	
	2002	2001
Receita de Impostos (A)	106.159	90.129
Transferências para Estados, DF e Municípios (B)	52.308	43.907
Transferência para o DRU – Desvinculação de Receita da União	22.385	15.413
Receita Líquida de Impostos ( D = A - B - C )(1)	31.466	30.809
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (E)(1)	10.189	9.181
<b>Part. Manutenção e Desenvolv. Ensino na Receita Líquida (E/D) %</b>	<b>32,4</b>	<b>29,8</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

(1) - Base de cálculo: considera-se o disposto no § 3º do artigo 72 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos termos da Emenda Constitucional n.º 17, de 1997.

(2) - A denominação “Manutenção e Desenvolvimento do Ensino” inclui todos os projetos e as atividades que se enquadram nessa classificação na Lei do Orçamento e que consta do arquivo encaminhado para a STN pela Secretaria de Orçamento Federal.

(3) - O limite mínimo de 18% da participação das despesas da União com a “Manutenção e Desenvolvimento do Ensino”, conforme o disposto no artigo 212 da CF, é definido para todo o exercício.

Os valores executados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino estão identificados por subfunções, conforme Tabela II.26. Demonstrativos detalhados por órgão e programa de trabalho estão disponíveis no Volume II do BGU.

TABELA II.26 – DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO AGREGADOS POR PROGRAMAS DE GOVERNO – UNIÃO – 2002 E 2001

SUBFUNÇÃO	R\$ milhões					
	2002			2001		
	Dotação	Execução	%	Dotação	Execução	%
Planejamento e Orçamento	5	4	0,0	0	0	0,0
Administração Geral	54	53	0,0	1	1	0,0
Normatização e Fiscalização	0	0	0,0	2	2	0,0
Tecnologia da Informação	52	50	0,6	75	55	0,6
Formação de Recursos Humanos	72	47	0,6	67	52	0,6
Administração de Receitas	2	1	0,0	2	2	0,0
Informação e Inteligência	0	0	0,1	5	5	0,1
Assistência Comunitária	0	0	0,0	28	4	0,0
Assistência Hosp. e Ambulatorial	141	54	0,7	81	67	0,7
Ensino Fundamental	1.722	1.262	17,8	1.940	1.637	17,8
Ensino Médio	617	601	6,1	619	563	6,1
Ensino Profissional	938	858	7,9	802	730	7,9
Ensino Superior	6.562	6.297	62,5	6.061	5.739	62,5
Educação Infantil	36	7	0,0	5	4	0,0
Educação de Jovens e Adultos	454	433	3,0	307	277	3,0
Educação Especial	49	36	0,4	35	33	0,4
Desenvolvimento Científico	24	11	0,1	17	10	0,1
Transferências	475	475	0,0	0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>11.203</b>	<b>10.189</b>	<b>100,0</b>	<b>10.088</b>	<b>9.181</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 2.4-Desempenho da Função Educação

A Função Educação, detalhada por programa de governo, visa dar maior transparência dos gastos efetivos realizados com a educação, no âmbito do Governo Federal.

Os programas Desenvolvimento do Ensino de Graduação e Toda Criança na Escola, com R\$ 6.302 milhões e R\$ 3.732 milhões, responderam, respectivamente, por 47,7% e 28,2% dos gastos com a Função Educação.

TABELA II.27 – DESPESAS DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO AGREGADA POR SUBFUNÇÃO  
UNIÃO – 2002 E 2001

R\$ milhões

SUBFUNÇÃO	2002			2001		
	Dotação	Execução	%	Dotação	Execução	%
Planejamento e Orçamento	5	4	0,0	0	0	0,0
Administração Geral	165	160	1,0	167	163	1,4
Normatização e Fiscalização	0	0	0,0	2	2	0,0
Administração Financeira	176	136	1,0	0	0	0,0
Tecnologia da Informação	67	63	0,5	87	67	0,6
Formação de Recursos Humanos	76	49	0,4	82	65	0,6
Administração de Receitas	2	1	0,0	2	2	0,0
Comunicação Social	7	7	0,1	10	10	0,1
Informação e Inteligência	0	0	0,0	5	5	0,0
Cooperação Internacional	7	7	0,1	7	7	0,1
Assistência à Criança e ao Adolescente	1.782	1.543	11,7	1.531	501	4,1
Assistência Comunitária	0	0	0,0	28	4	0,0
Atenção Básica	23	7	0,1	23	15	0,1
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	305	216	1,6	243	223	1,9
Alimentação e Nutrição	1.057	1.004	7,6	1.052	1.036	8,9
Suporte Prolifático e Terapêutico	6	6	0,1	0	0	0,0
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	65	58	0,4	75	68	0,6
Ensino Fundamental	1.721	1.261	9,5	1.996	1.636	14,1
Ensino Médio	618	600	4,5	623	562	4,8
Ensino Profissional	701	657	5,0	693	638	5,5
Ensino Superior	7.256	6.908	52,2	6.750	6.262	53,8
Ensino Infantil	67	33	0,2	34	32	0,3
Educação de Jovens e Adultos	454	433	3,3	304	277	2,4
Difusão Cultural	1	1	0,0	0	0	0,0
Patrimônio Hist. Artíst. e Arqueológico	1	1	0,0	1	1	0,0
Desenvolvimento Científico	25	12	0,1	18	11	0,1
Desenv. Tecnológico e Engenharia	20	20	0,2	18	18	0,2
Educação Especial	49	36	0,3	35	16	0,1
	<b>14.656</b>	<b>13.223</b>	<b>100,0</b>	<b>13.786</b>	<b>11.637</b>	<b>100,0</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A Portaria STN nº 517, de 1/10/2002, que aprovou a 2ª edição do Manual de Elaboração do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, instituiu, para ser divulgado, no último bimestre de 2002, o Anexo XV – Demonstrativo das Despesas com Saúde – União, com objetivo de demonstrar o cumprimento da aplicação dos recursos mínimos, nas ações e serviços públicos de saúde de acesso universal, previsto na Constituição Federal, alterada pela Emenda Constitucional nº 29.



GOVERNO FEDERAL  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002

ADCT, art. 77 - Anexo XV

R\$ Milhares

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS	
			Jan a Dez/2002 (b)	% (b / a)
DESPESAS CORRENTES	23.378.332	24.500.077	23.118.739	94,36
Pessoal e Encargos Sociais <sup>1</sup>	2.633.362	2.936.756	2.928.431	99,72
Outras Despesas Correntes	20.744.970	21.563.321	20.190.308	93,63
DESPESAS DE CAPITAL	2.461.612	2.418.924	1.486.723	61,46
Investimentos	2.461.612	2.418.924	1.486.723	61,46
<b>TOTAL (I)</b>	<b>25.839.944</b>	<b>26.919.001</b>	<b>24.605.462</b>	<b>91,41</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DESPESAS LIQUIDADAS	
	Jan a Dez/2002 (c)	% (c)/desp saúde
DESPESAS COM SAÚDE	24.605.462	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	1.270	0,01
(-) JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS PELO FUNDO DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA	665.092	2,70
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (II)</b>	<b>23.939.100</b>	<b>97,29</b>

ESPECIFICAÇÃO	VARIAÇÃO NOMINAL DO PIB <sup>2</sup> %	DESPESAS LIQUIDADAS <sup>3</sup>		VARIAÇÃO % DE APLICAÇÃO (d/e*100)-100
		Exercício de 2002 (d)	Exercício de 2001 <sup>4</sup> (e)	
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>	<b>9,21</b>	<b>23.939.100</b>	<b>21.659.255</b>	<b>10,53</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
			Jan a Dez/2002 (f)	% (f / total f)
Administração Geral	2.641.691	2.958.414	2.936.173	12,27
Normalização e Fiscalização	38.441	38.441	29.711	0,12
Tecnologia da Informação	170.312	186.738	170.424	0,71
Formação de Recursos Humanos	39.467	56.917	49.214	0,21
Comunicação Social	14.350	30.780	30.780	0,13
Cooperação Internacional	26.772	26.772	26.772	0,11
Assistência ao Idoso	2.000	2.000	142	0,00
Assistência ao Portador de Deficiência	2.165	2.132	1.718	0,01
Assistência A Criança e ao Adolescente	1.300	1.300	840	0,00
Assistência Comunitária	14.126	17.449	16.203	0,07
Previdência Complementar	4.699	4.699	4.699	0,02
Atenção Básica	3.402.307	3.482.637	3.340.385	13,95
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	14.466.885	14.660.997	13.508.377	56,43
Suporte Profilático e Terapêutico	1.639.471	1.963.402	1.903.575	7,95
Vigilância Sanitária	149.300	175.500	157.505	0,66
Vigilância Epidemiológica	906.084	931.515	882.278	3,69
Alimentação e Nutrição	267.713	212.713	196.718	0,82
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	48.508	52.748	49.940	0,21
Ensino Profissional	70.000	168.000	161.874	0,68
Ensino Superior	21.820	24.410	24.131	0,10
Educação Infantil	27.356	18.956	15.634	0,07
Saneamento Básico Rural	460.841	455.480	248.722	1,04
Desenvolvimento Científico	131.724	146.663	134.801	0,56
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	3.900	6.479	6.477	0,03
Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico	20.574	23.794	20.639	0,09
Normalização e Qualidade	21.080	23.005	21.368	0,09
<b>TOTAL</b>	<b>24.592.886</b>	<b>25.671.941</b>	<b>23.939.100</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIAFI - STN/CCONT/GEINC

<sup>1</sup> Não inclui as despesas com pagamento de Inativos e Pensionistas.

<sup>2</sup> Os recursos mínimos aplicados serão equivalentes ao valor apurado no ano anterior corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto, conforme alínea "b", do inciso I, do artigo 77 do ADCT da CF/88.

<sup>3</sup> Despesas liquidadas em cada exercício até o mês de referência.

<sup>4</sup> O valor da despesa liquidada no exercício de 2001 foi revisto devido à adequação ao correto conceito do SUS.

Também merecem destaque, as informações relativas à “regra de ouro”, ou seja, são vedadas a realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.

Para dar cumprimento ao disposto no § 1º, item I do art. 53 da LRF, o Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital, Anexo XI, constou do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, divulgada pela Portaria nº 21, de 29 de janeiro de 2003. Essas e demais informações não menos relevantes, definidas nos artigos 52 e 53, foram disponibilizadas pela mesma Portaria e encontram-se no site do Tesouro Nacional.

Verificou-se, neste exercício, uma relação percentual de 85,0% das despesas em relação às receitas realizadas, com um decréscimo de 12,4% em relação ao exercício de 2001, refletindo ganho de qualidade nas contas públicas.

GOVERNO FEDERAL  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, art.53, § 1º, inciso I - Anexo XI

R\$ Milhares

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		SALDO A REALIZAR (a - b)
		No Bimestre	Jan a Dez/2002 (b)	
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)</b>	300.667.717	84.638.695	285.579.835	15.087.882
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO A REALIZAR (c - d)
		No Bimestre	Jan a Dez/2002 (d)	
Despesas de Capital	354.137.028	107.572.737	335.855.361	18.281.667
(-) Incentivos Fiscais a Contribuintes por Instituições Financeiras	0	0	0	0
(-) Incentivos Fiscais a Contribuintes por Instituições Financeiras	0	0	0	0
<b>DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDA (II)</b>	354.137.028	107.572.737	335.855.361	18.281.667
<b>DIFERENÇA (I - II)</b>	(53.469.311)	(22.934.042)	(50.275.526)	(3.193.785)

FONTE: STN/CCONT/GEINC